

Uruguai, um país onde as coisas acontecem

A nação presidida por Luis Lacalle Pou foi classificada como a sexta mais livre do mundo pelo oitavo ano consecutivo

A liberdade é um assunto muito sério no Uruguai e um de seus maiores atrativos em uma região cada vez mais tumultuada. Essa importância foi confirmada mais uma vez em março, com a publicação do relatório Freedom in the World da ONG Freedom House, que mede 210 países a partir de 2013 de acordo com o grau de acesso que os indivíduos têm aos direitos políticos e respeito às liberdades civis que aproveitar. Neste indicador chave, o Uruguai foi classificado como o sexto país mais livre do mundo pelo oitavo ano consecutivo (o Chile, apenas em 30º lugar, é o próximo país latino-americano em seu grau de liberdade).

No final de março, o Uruguai também se destacou, alcançando a 23ª posição do Emerging Markets Logistics Index 2021, ranking que avalia os 50 melhores mercados emergentes do mundo de acordo com suas possibilidades logísticas. Como medida de seu progresso, o Uruguai conseguiu deslocar a África do Sul - comparativamente um gigante-, que agora ocupa a 24ª posição.

Por trás de todo grande crescimento há sempre grandes políticas. O prestigioso Chandler Institute of Government decidiu em abril entrar na arena dos índices internacionais e publicar seu próprio Good Government Index, um ranking que classifica os países de acordo com os pontos fortes e fracos de suas instituições, leis e liderança global, entre outras variáveis, entendendo que governança é o fator decisivo para o sucesso dos países. Nesse novo índice, o Uruguai obteve a segunda melhor posição da América Latina depois do Chile. Globalmente, ficou em 37º lugar entre 104 países.

O momento espetacular do setor de serviços financeiros foi alavancado no Uruguai pelo sucesso da empresa d.Local, o primeiro unicórnio uruguaio. Isso se refletiu no final de junho com a publicação do Global Fintech Rankings Report 2021, o primeiro índice mundial em tempo real de ecossistemas e empresas de fintech em 83 países e 264 cidades. Neste ranking, o Uruguai alcançou o maior crescimento de qualquer país, passando da posição 63 em 2020 para a posição 17 em 2021, um avanço espetacular.

Finalmente, e quase como se fosse uma cruel ironia do destino, enquanto o mundo está ameaçado pelas consequências das mudanças climáticas e das emissões de dióxido de carbono, o Uruguai continua liderando a transição energética na América Latina. Os 71 pontos obtidos no Índice de Transição Energética em abril colocaram o país na 13ª posição global, com um grau de transição para as energias renováveis igual ao da Nova Zelândia, França, Islândia e Holanda, enquanto o desempenho do seu sistema energético foi apenas superado pelos suecos, noruegueses e suíços (vamos acrescentar que o Uruguai é, depois da Dinamarca, o segundo país do mundo em porcentagem de energia limpa que produz e consome).

<https://www.infobae.com/america/opinion/2021/08/14/uruguay-un-pais-donde-pasan-cosas/?outputType=amp-type>